



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 18/2021	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
Local da Inspeção:	Central Municipal de Imunização - Rede de Frio da cidade de Araguaína
Município:	Araguaína - TO
Data da vistoria:	08.11.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado.
Requisitante:	Promotora de Justiça Bartira Silva Quinteiro – 5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Araguaína
Solicitação:	e-Doc Protocolo n.º 07010418309202115

Equipe Técnica do CaoSAÚDE ¹	
Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

¹ O motorista Antônio Nilvan Gonçalves da Costa prestou a apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo
Relatório de Inspeção n° 018/2021 – Araguaína/TO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pela Promotora de Justiça de Araguaína, Bartira Silva Quinteiro, titular na 5ª Promotoria de Justiça de Araguaína (*edoc* 07010418309202115), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Araguaína/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Araguaína/TO, em 08 de novembro de 2021, percorrendo uma distância aproximada de 384 km partindo da cidade de Palmas².

A inspeção ocorreu no dia 08 de novembro de 2021, sendo que o pessoal do CaoSAÚDE aportou na sede da Secretaria Municipal de Saúde, de onde foram direcionados o endereço da Central Municipal de Vacinas/Rede de Frio de Araguaína, por volta das 15h30, sendo recebida pela e equipe de imunização.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 Central Municipal de Rede de Frio

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Central Municipal de Rede de Frio de Araguaína
Endereço:	Rua das Colinas, 716, centro - Araguaína/TO
Horário de Funcionamento:	08h as 12h – 14h as 18 de Segunda a Sexta e em plantões aos fins de semana
Alvará Sanitário:	Sim ³

2 Distância calculada pelo aplicativo Google Maps. Disponível em: <https://www.google.com/maps/dir/Palmas,+TO/Aragua%C3%ADna,+TO/@-8.7220155,-49.5226528,8z/data=!3m1!4b1!4m1!4m1!3m1!4m1!3m1!1s0x933b3439911f1257:0x93b8070d05c818f12m2!1d-48.3242858!2d-10.2490911!1m5!1m1!1s0x92d90dde5d8c4ffb:0x4a30e815e64dc4fc!2m2!1d-48.2094801!2d-7.1915633!3e0> Acesso em 13/12/2021.

3 Foto do Alvará em no arquivo das fotos da inspeção (anexo 1)



2.2 Equipe da Técnica⁴ do município

Cargo	Nome
Secretária de Saúde	Ana Paula Andrade de Abadia ⁵
Diretora de Imunização do Município	Samilla Carvalho
Coordenadora de Imunização do Município	Zayne Rossana da Costa
Técnico de Enfermagem encarregado da Rede de Frio	Amadeo Filho Nunes da Silva ⁶
Técnicas de Enfermagem	Ângela Cristina de Melo Batista Kelly Felix de Amorim Ciclene Rocha Fernandes
Auxiliar Administrativo	Rilmary Reila de Arruda Pires

A central de vacinas funciona num prédio edificado para ser uma unidade de atendimento de saúde, mas que foi adaptada para abrigar a Central da Rede de Frio de Araguaína.

A Diretora de Imunização do Município informou que, aproximadamente, 39 (trinta e nove) servidores trabalham na central.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da Central Municipal de Imunização estão em ótimo estado de conservação⁷.

4 Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto que armazena as vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

5 Não compareceu no ato da inspeção.

6 Servidor estava no usufruto de férias.

7 A equipe não adentrou em todas as salas da unidade, somente na parte administrativa e na sala que guarda as vacinas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Especificamente, quanto a sala da rede de frio que armazena os imunobiológicos também se detectou que é espaçosa, tem boas condições de estruturais e mobiliário adequado. A organização do recinto é satisfatória.

Em relação aos aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da Central Municipal da Rede de Frio são guarnecidas em todo seu perímetro por muros e telas;
- O prédio tem monitoramento por câmeras, alarmes e sensores tanto na parte interna quanto externa;
- Há serviço de vigilância presencial diurno, noturno e durante os fins de semana e feriados;
- O prédio é postado sozinho em uma quadra que é cercada de vizinhança habitada;
- Há armário destinado a guarda dos pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.
- O recinto que armazena os imunobiológicos fica trancado por chave e todos os funcionários que trabalham na sala da Central da Rede de Frio tem acesso à chave, assim como a Coordenadora de Imunização.

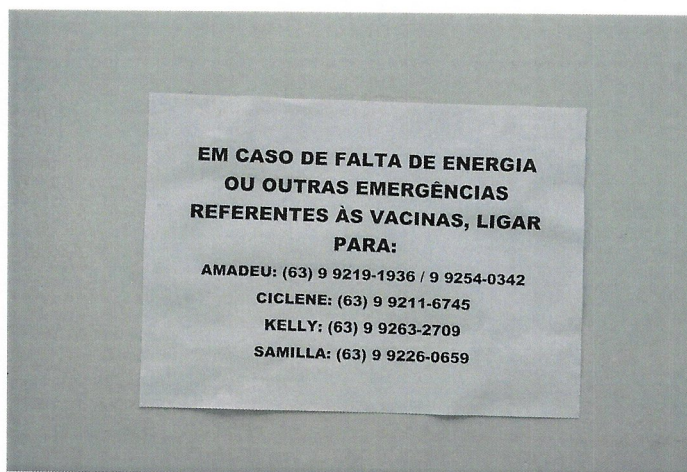
O foco da fiscalização foi a sala da rede de frio, na qual ficam armazenadas todas as vacinas do município, inclusive as da Covid-19, antes de serem distribuídas aos postos de vacinação.

Pois bem, no que se refere à segurança quanto a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se que há um gerador de energia elétrica para suprir eventual deficiência no abastecimento de energia.

Em contrapartida verificou-se que não existe um plano de contingenciamento elaborado prevendo as medidas a serem tomadas nas situações de emergência relacionadas ao fornecimento de energia da unidade ou quebra de equipamentos.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

De todo modo, a diretora de imunização esclareceu que há uma escala de plantão designando os técnicos da rede de frio que ficam responsáveis por atender emergência que porventura ocorram. Ademais, verificou-se que na porta da sala da rede de frio há um cartaz com os contatos de todos que podem ser acionados em situações incidentais.



Ainda sobre o contingenciamento de emergências, a Diretora de Imunização acrescenta que, em último caso, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação caso seja necessário o transporte das vacinas para outro local.

Observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio não possuem identificação ou avisos com destaque para não desligar. Por outro lado, constatou-se que o padrão de energia que alimenta todo o prédio se mostra seguro contra atos de vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários do estabelecimento informaram que o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.



2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto da Central de Imunização é realizada pelas assistentes de serviços gerais que trabalham na unidade.

Perquiridas se as unidades de vacinação têm um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que há um plano formal elaborado, contudo não foi encontrado exemplar para ser apresentado à equipe de inspeção.

Afirmaram que os profissionais da Central da Rede de Frio e de cada unidade de saúde adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários das UBS's têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, informaram que as vacinas são levadas de Palmas até Araguaína pela Secretaria Estadual de Saúde para o Polo de Distribuição da Central Estadual de Imunização da Região Norte do Tocantins. Trata-se de uma central de distribuição de imunobiológicos estabelecido pela própria SESA, na cidade de Araguaína, a fim de facilitar a retirada das vacinas pelos 58 (cinquenta e oito) municípios da região norte do Tocantins.

Desta feita, para recebimento das vacinas do município de Araguaína, um ou dois dos técnicos da Rede de Frio de Araguaína, deslocam-se até o polo de distribuição e fazem o resgate dos imunobiológicos.

As vacinas, quando retiradas da central de distribuição, não são conferidas nesse ato. Assim que aportam na sala da rede de frio é que o técnico responsável, Amadeu Filho Nunes, realiza a contagem das doses que efetivamente foram entregues.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

2.6 Armazenamento das Vacinas

A Diretora de Imunização afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na Central Municipal da Rede de Frio e aqui ficam armazenadas até serem distribuídas para as UBS's, para que, finalmente, sejam aplicadas na população.

Conforme informações, as vacinas são utilizadas nos seguintes locais de imunização:

- (a) 18 Unidades Básicas de Saúde do Município;
- (b) 1 ponto provisório de imunização na Câmara de Vereadores;
- (c) 1 ônibus itinerante – Vacina Móvel;
- (d) 1 ponto de vacinação no Ginásio de Esportes da cidade.

A Diretora de Imunização esclareceu que as doses de vacina contra a Covid-19 são distribuídas diariamente a esses pontos de imunização e, por ocasiões, mais de uma vez ao dia, quando demandada.

Constatou-se que a sala da rede de frio/central de imunização é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura e bem como 6 (seis) câmaras frias para conservação de vacinas e insumos. Todos os equipamentos possuem controle de temperatura automático com um visor embutido que mostra a temperatura registrada no momento e memória para a gravação desses dados, exceto 1 (um) que necessita de termômetro avulso para o controle de temperatura.

Verificou-se que, no momento da inspeção, as câmaras conservadoras de vacinas registravam as seguintes temperaturas: 5,4 °C, 2,6 °C, 6,1 °C, 5,3° C, 4,6 °C e 3,7 °C.

Notou-se que não há uma rotina de registros elaborada para todos os

Relatório de Inspeção n° 018/2021 – Araguaína/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

equipamentos de conservação das vacinas, sendo que os técnicos justificaram essa ausência de registro físico (planilhas) para o registro de temperatura, já que os equipamentos fazem o controle automático de temperatura e possuem memória o registro desses dados. Somente na câmara fria que não possui visor é que fazem o registro da temperatura na planilha.

Não há planilhas para o registro do histórico da temperatura ambiente da sala da central de imunização.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, contudo sem a formalização em um manual escrito da própria secretaria municipal de saúde.

Informaram que procedem a devida separação das doses de vacinas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira e que tal orientação também é estritamente cumprida nos pontos de vacinação.

Interpeladas se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁸, os servidores afirmaram que sim, inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Araguaína- TO⁹

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína, até o dia 08 de novembro de 2021, recebeu de 270.125 (duzentos e setenta mil cento e vinte e cinco) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de imunização local alegou o recebimento de 274.280 (duzentos e

8 BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em < https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2021.

9 Doses recebidas até a data da inspeção.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

setenta e quatro mil duzentos e oitenta) doses e apresentou planilhas de controle¹⁰ com os quantitativos de doses de vacinas recebidas das quais colaciona-se trechos a seguir:

PRIMEIRA DOSE								
REMESSA	DATA	QUANTIDADE BUTANTAN	DATA	QUANTIDADE ASTRAZENECA	DATA	QUANTIDADE PFIZER	DATA	QUANTIDADE D3 PFIZER
1ª	20/jan	2.300						
2ª			23/jan	2.340				
3ª	11/fev	2.370						
4ª	01/mar	240	01/mar	780				
5ª	09/mar	680						
6ª	17/mar	920						
7ª	24/mar	5.250						
8ª								
9ª	30/mar	2.130						
10ª	05/abr	80						
11ª	14/abr	260	14/abr	835				
12ª			20/abr	1.960				
13ª			28/abr	1.725				
14ª			05/mai	9.500				
15ª								
16ª			12/mai	725				
17ª			19/mai	100				
18ª			26/mai	7.050				
19ª			31/mai	5.690				
20ª								
21ª	09/jun	700	09/jun	1.950	09/jun	11.016		
22ª			16/jun	2.940				
23ª					23/jun	4.188		
24ª								
25ª					30/jun	4.158		
26ª					02/jul	1680		
27ª					07/jul	5772		
28ª					13/jul	3306		
29ª			21/jul	1685				
30ª	28/jul	620	28/jul	2615	28/jul	1560		
31ª					04/ago	8724		
32ª					11/ago	9636		
33ª	18/ago	2220			18/ago	9642		
34ª	25/ago	2680			25/ago	6582		
35ª	01/set	1760			01/set	1302		
36ª	09/set	1280			09/set	1452		
37ª	15/set	1820			15/set	5562		
38ª	22/set	2280			22/set	714	22/set	2343
39ª					29/set	1146	29/set	474
40ª							06/out	3636
41ª							12/out	4356
TOTAL		27.590		39895		76440		10809
				154.734				

Controle de recebimento de 1ª dose



¹⁰ A íntegra das planilhas fornecidas pela equipe de saúde encontra-se no anexo 2 deste relatório.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Por seu turno, a equipe de imunização, confirmou ter aplicado esse total de doses de vacinas contra a Covid-19 na população de araguaíense¹², até a data da inspeção, não havendo divergências nesse aspecto.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Araguaína, segundo informações da equipe de saúde do município:

Quantidade de doses aplicadas em Araguaína- TO¹³	
Aplicação de 1ª Dose	127.134
Aplicação de 2ª Dose	85.969
Aplicação de dose única	3.962
Aplicação de dose de reforço	6.061
Total de vacinas aplicadas	223.126

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Araguaína na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE, solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 que estavam armazenadas na Rede de Frio fossem contadas pela equipe de imunização com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade de vacinas, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 23.542 (vinte e três mil quinhentos e quarenta e duas) doses armazenadas, naquele momento, na Central de Rede de Frio.

Inquirida se todas as doses de vacina da Covid-19 estavam guardadas na sede da Rede de Frio, a equipe inspecionada informou que doses da vacina estavam distribuídas nas 18 (dezoito) UBS's e 3 (três) pontos itinerantes/provisórios de vacinação

12 Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Araguaína. 2017. Disponível em <<https://central3.to.gov.br/arquivo/348465/>>. Acesso em 15/12/2021.

13 Samilla Carvalho, Diretora da Imunização, prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

espalhados pela cidade.

A totalização do número de vacinas encontrada no município se demonstra no quadro a seguir:

Doses de vacinas apuradas em Araguaína– TO				
Local	Tipo	Destinação		Total
		1ª Dose	2ª Dose	
Central da Rede de Frio	<i>Coronavac</i>	9380	9940	23.542
	<i>Astrazeneca</i>		2710	
	<i>Pfizer</i>	1512		
UBS Manoel Maria	<i>Coronavac</i>	-		179
	<i>Astrazeneca</i>	125		
	<i>Pfizer</i>	54		
UBS JK	<i>Coronavac</i>	-		100
	<i>Astrazeneca</i>	100		
	<i>Pfizer</i>	-		
UBS Avany Galdino	<i>Coronavac</i>	-		70
	<i>Astrazeneca</i>	70		
	<i>Pfizer</i>	-		
UBS Nova Araguaína	<i>Coronavac</i>	-		60
	<i>Astrazeneca</i>	60		
	<i>Pfizer</i>	-		
UBS Araguaína Sul	<i>Coronavac</i>	-		5
	<i>Astrazeneca</i>	5		
	<i>Pfizer</i>	-		
UBS Couto Magalhães	<i>Coronavac</i>	-		190
	<i>Astrazeneca</i>	90		
	<i>Pfizer</i>	100		
UBS Jose de Souza	<i>Coronavac</i>	310		1509
	<i>Astrazeneca</i>	695		
	<i>Pfizer</i>	504		
UBS Maria dos Reis	<i>Coronavac</i>	10		130
	<i>Astrazeneca</i>	120		
	<i>Pfizer</i>	-		
UBS Dr. Francisco Barbosa	<i>Coronavac</i>	-		429
	<i>Astrazeneca</i>	225		

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

	<i>Pfizer</i>	204	
UBS Manoel dos Reis	<i>Coronavac</i>	-	80
	<i>Astrazeneca</i>	50	
	<i>Pfizer</i>	30	
UBS Bairro de Fátima	<i>Coronavac</i>	-	152
	<i>Astrazeneca</i>	110	
	<i>Pfizer</i>	42	
UBS Ponte	<i>Coronavac</i>	30	50
	<i>Astrazeneca</i>	20	
	<i>Pfizer</i>	-	
UBS Dr. Dantas	<i>Coronavac</i>	10	93
	<i>Astrazeneca</i>	5	
	<i>Pfizer</i>	78	
UBS Senador Benedito	<i>Coronavac</i>	-	80
	<i>Astrazeneca</i>	50	
	<i>Pfizer</i>	30	
UBS Palmeira Norte	<i>Coronavac</i>	-	68
	<i>Astrazeneca</i>	38	
	<i>Pfizer</i>	30	
UBS José Ronaldo	<i>Coronavac</i>	-	57
	<i>Astrazeneca</i>	15	
	<i>Pfizer</i>	42	
UBS Dr. Raimundo Gomes	<i>Coronavac</i>	-	105
	<i>Astrazeneca</i>	105	
	<i>Pfizer</i>	-	
UBS Lago Azul	<i>Coronavac</i>	-	319
	<i>Astrazeneca</i>	115	
	<i>Pfizer</i>	204	
UBS Novo Horizonte	<i>Coronavac</i>	30	30
	<i>Astrazeneca</i>	-	
	<i>Pfizer</i>	-	
Total			27.240

Além dessas doses acima quantificadas, informou-se também da existência



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

de **22.597 (vinte e duas mil quinhentas e noventa e sete) doses de vacina vencidas^{14 15}**.

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de 1.317 (mil trezentas e dezessete) doses a menos que o esperado no estoque.

Quanto às doses faltantes, a Diretora da Imunização explicou que a Secretaria de Saúde de Araguaína efetuou o empréstimo de 204 (duzentos e quatro) doses de vacinas para a Secretaria de Saúde de Juarina e ainda não recebeu a devolução dessas doses. Ademais, atribuiu o restante dessa divergência às perdas técnicas.

Subtraindo-se as doses emprestadas ainda constata-se a falta de 1.113 (mil cento e treze) doses. Essa quantidade corresponde a uma redução de $\cong 0,4\%$ em relação às doses recebidas no município.

O cálculo de doses no município de Araguaína são demonstrados na tabela a seguir:

Demonstrativo das vacinas em Araguaína/TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	274.280
Doses aplicadas ¹⁶	223.126
Doses no estoque do município (não aplicadas)	27.240
Doses de vacinas perdidas (vencidas)	22.597
Doses emprestadas	204
Quantidade de doses prevista no estoque ¹⁷	28.353
Diferença	-1.113

14 As doses vencidas foram mostradas mas não foram contadas pela equipe do CaoSAÚDE. Esse número de doses perdidas foi informado pela equipe de saúde do município.

15 Planilha fornecida pela equipe de saúde do município especificando as doses perdidas no Anexo 3 do relatório.

16 Número informado pela equipe de saúde.

17 Previsão decorrente do cálculo de (doses recebidas) – (doses aplicadas + doses vencidas + doses emprestadas)

2.10 Especificação dos pontos de vacinação em Araguaína/TO

Conforme já explicitado anteriormente pela equipe de saúde municipal, a vacinação da população não ocorre na sede da Central de Imunização/Rede de Frio, mas nas 18 (dezoito) salas de imunização que funcionam nas Unidades Básicas de Saúde do município, além dos pontos móveis e provisórios.

Especifica-se, a seguir, os pontos de vacinação fixos com as informações de endereço e responsáveis por cada um:

-
1. UBS AVANY GALDINO DA SILVA – Rua Gonçalves Lêdo, S/N, Bairro São João – Enfermeiro responsável pela vacinação: Lorena Mecenas Costa

 2. UBS ARAGUAÍNA SUL – Rua dos Pinheiros, S/N, Bairro Araguaína Sul – Enfermeira responsável pela vacinação: Fernanda Lemes da Silva Peixoto

 3. UBS BAIRRO DE FÁTIMA – Rua Padre Anchieta, S/N, Bairro de Fátima – Enfermeira responsável pela vacinação: Laiza Paula Telles

 4. UBS COUTO MAGALHÃES – Avenida Perimetral, S/N, Setor Couto Magalhães – Enfermeira responsável pela vacinação: Marli Aparecida Costa

 5. UBS DR. DANTAS – Rua CE 08, QD 22, LT 01, Bairro Costa Esmeralda – Enfermeiro responsável pela vacinação: Rafael Brito Costa

 6. UBS DR. FRANCISCO BARBOSA DE BRITO – Rua A esquina com a Rua L, S/N, Vila Aliança – Enfermeira responsável pela vacinação: Monique Mota Lima

 7. UBS DR. RAIMUNDO GOMES MARINHO – Rua Faisão, S/N, Bairro Maracanã – Enfermeira responsável pela vacinação: Lays Brandão Aquino Oliveira

 8. UBS JK – Avenida Tamandaré, S/N, Bairro JK – Enfermeira responsável pela vacinação: Hivana Marcie de Barros Previato
-

9. UBS JOSÉ RONALDO PEREIRA DA COSTA – Rua 09, S/N, Setor Dom Orione –
Enfermeira responsável pela vacinação: Lauriete Parente da Silva

10. UBS LAGO AZUL – Avenida Araguaia, QD 04 LT 02, S/N, Bairro Parque do Lago –
Enfermeira responsável pela vacinação: Vanessa Costa Araujo

11. UBS MANOEL ALVES DE SOUSA (PONTE) – Rua Joaquim Caboclo esquina com a
Rua Pau Brasil, S/N, Bairro Ponte - Enfermeira responsável pela vacinação: Marielly
Gomes de Assunção

12. UBS MANOEL DOS REIS LIMA - Rua das Hortênsias, 46, Bairro Jardim das Flores
- Enfermeira responsável pela vacinação: Joele Layana Fernandes Costa

13. UBS MANOEL MARIA DIAS DE BRITO Rua dos Ingaxixis, QD 28, LT 01, Setor
Cimba - Enfermeira responsável pela vacinação: Pamella de Meneses Barbosa Martins

14. UBS MARIA DOS REIS RODRIGUES Rua 08, QD 05, Bairro Parque Bom Viver -
Enfermeira responsável pela vacinação: Iolene de Sousa

15. UBS NOVA ARAGUAÍNA Rua 19, S/N, Setor Nova Araguaína - Enfermeira
responsável pela vacinação: Erica Justino Pereira Barbosa

16. UBS NOVO HORIZONTE Avenida Anhanguera, 220, Bairro Novo Horizonte -
Enfermeira responsável pela vacinação: Ceres Maria de Sousa Irene

17. UBS PALMEIRA DO NORTE Rua das Camélias, 1055, Setor Palmeira do Norte -
Enfermeira responsável pela vacinação: Zelia Ferreira de Almeida

18. UBS SENADOR BENEDITO V FERREIRA Rua 07, 408, Setor José Ferreira -
Enfermeira responsável pela vacinação: Dalilla de Azevedo Montes Guedes



2.11 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando suscitados se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a Coordenadora de Imunização respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Araguaína, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19¹⁸

No que se refere ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: *“na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”*¹⁹.

Sobre esse aspecto a equipe de imunização de Araguaína demonstrou excelência, posto que, de acordo com declarações da equipe de saúde, o registro de dados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI – online) é feito em tempo real, ou seja, o registro é realizado ao mesmo tempo em que o usuário recebe a imunização. Além das anotações no sistema, também procedem os registros manuais, para que fiquem armazenados nos arquivos das unidades de saúde.

18 ARAGUAÍNA, Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19 Araguaína Disponível em <<https://covid19.araguaina.to.gov.br/3EDICAOPLANOMUNICIPALDEACINACAOCOVIDARAGUAiNA.pdf>> Acesso em 16/12/2021.

19 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 11ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 16/12/2021.

Relataram que os vacinadores realizam consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeu o registro das doses, mas que nesses casos, as planilhas de registro manual são reservadas para serem lançadas no sistema, num momento posterior.

2.12 Perdas de doses

A equipe de gerenciamento da imunização revelou que houve a perda de 22.597 (vinte e duas mil quinhentas e noventa e sete) doses da Pfizer por ultrapassar o prazo de 31 (trinta e um) dias após o descongelamento²⁰.

Indagada sobre os motivos para as perdas de vacinas, a Diretora de Imunização explicou que receberam, só no mês de setembro, mais de 50.000 (cinquenta mil) doses da vacina da Pfizer da Secretaria Estadual de Saúde. Argumentou que mesmo com todos os esforços empreendidos pela equipe de saúde, esse número grandioso de vacinas com um curto prazo de vencimento, foi além da demanda da população e das possibilidades de aplicação pela equipe de saúde.

Para evitar mais perdas de doses, alegou que já solicitaram para a central estadual de distribuição de vacinas a suspensão temporária de envio de doses da Pfizer até que a demanda por mais vacinas dessa espécie seja detectada no público araguaense.

As perdas de doses estão sintetizadas nas imagens a seguir colacionadas, retiradas da planilha fornecida pela equipe de saúde do município²¹:



20 Apesar de no PNI constar o prazo de 5 (cinco) dias para a vacina da Pfizer após o descongelamento, a própria fabricante da vacina solicitou a ANVISA a extensão do prazo de validade para 31 (trinta e um) dias. A ANVISA aprovou a solicitação após avaliar os estudos de estabilidade apresentados pelo laboratório desenvolvedor da vacina. Vide < <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/agencia-autoriza-novas-condicoes-de-conservacao-para-vacina-da-pfizer> >.

21 A íntegra da planilha encontra-se no Anexo 3 do relatório.

SALDO UNITARIO DE PERDA -DOSE
162
4.422
5.688
6.918
17190

Doses perdidas na Central Municipal

SALDO UNITARIO DE PERDA -DOSE
228
1.552
2.124
1.503
5407

Doses perdidas nos pontos de vacinação

2.13 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve, até o momento, a perda de 22.597 (vinte e duas mil quinhentas e noventa e sete) doses de imunizantes da Pfizer, conforme explicitado no item anterior;
- Já houve casos de fracos multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, especialmente, da vacina CoronaVac;
- Já houve caso de usuário que tomou a 3ª dose indevida, no entanto, não foram fornecidas informações mais detalhadas sobre o caso à equipe de fiscalização;
- Afirmam que as ocorrências de eventos adversos pós-vacinação²² (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>²³.

22 Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

23 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

2.14 Das estratégias adotadas pela equipe de imunização

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Informam a população por meio de aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), redes sociais (*Facebook*²⁴ e *Instagram*²⁵);
- Os agentes comunitários fazem busca ativa dos públicos a serem vacinados;
- Realizaram mutirões com pontos de vacinação itinerante na cidade para tentar alcançar o público que tem mais resistência em se dirigir aos tradicionais pontos de vacinação nas UBS's com a utilização de um veículo denominado de Vacina Móvel;
- Implantaram pontos de vacinação provisórios na Câmara de Vereadores e no ginásio de esportes;
- Também empreenderam um mutirão estilo *drive thru*, bem como a vacinação extramuro de pessoas com mobilidade reduzida;
- Realizaram a contratação de mais pessoas para compor as equipes de imunização;
- Ampliaram os horários de vacinação em alguns pontos, chegando até as 21h e determinados postos;
- Promoveram mutirões de vacinação na zona rural para facilitar a imunização das pessoas nos lugares mais distantes do município;
- Desenvolveram o projeto Vacinart que é uma ação que promove eventos culturais nos postos de vacinação com o intuito de atrair o público e incentivá-los a receber a imunização;

24 Vide exemplos de anúncio na Página do Facebook do município disponíveis em <https://www.facebook.com/CapitalEconomicaDoTocantins/photos/a.535000603200718/5192911084076290/> e <https://www.facebook.com/CapitalEconomicaDoTocantins/photos/a.564986010202177/5168761983157867/>

25 Exemplos de anúncio no Instagram disponível em: <https://www.instagram.com/p/CXbC6zBrNPJ/> e <https://www.instagram.com/p/CW5VgjBLAFI/>

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

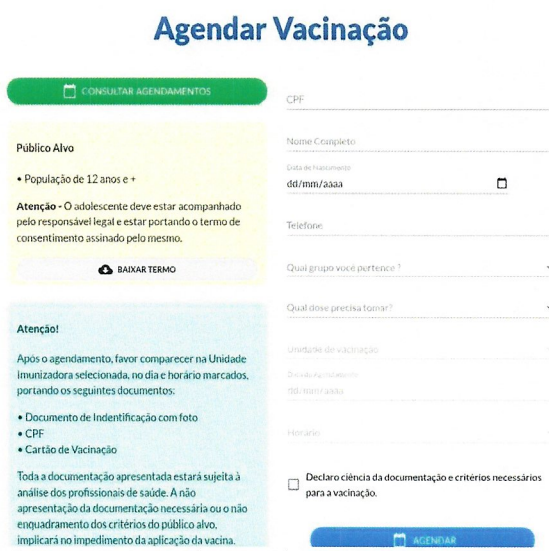
- Afirmaram que no momento da fiscalização, o público-alvo da vacinação contra a Covid-19 eram as pessoas com 12 anos ou mais.

2.15 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Araguaína/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial <<https://www.araguaina.to.gov.br/portal/index.php>> uma aba exclusiva para a divulgação dessas informações. Ao acessar esse caminho se nota que há a publicação de alguns itens relacionados ao tema, tais como Boletins Epidemiológicos, além de legislação, Plano de Contingência e Plano de Vacinação.

Quanto aos dados da vacinação, observou-se que há uma página exclusiva para esse tema no seguinte endereço <<https://vacina.araguaina.to.gov.br/>>. Nessa página há um sistema de agendamento disponível para todos os usuários, bem como a programação da vacinação para o mês com a indicação dos pontos de vacinação. Vejamos:

Agendar Vacinação



Programação 01/12 - 31/12

Local	Horário	Público Alvo
UES Araguaína Sul	07h às 18h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose AstraZeneca/Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Bairro de Fátima	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Maria dos Reis	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Manoel Maria Dias	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Dr. Francisco Barbosa	07h às 18h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose AstraZeneca/Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Dr. Dantas	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Lago Azul	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES JK	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES José Renaldo	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Manoel dos Reis	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Nova Araguaína	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Nova Horizonte	07h às 17h	População Geral 18 anos ou mais + 2ª Dose AstraZeneca
UES Palmeiras do Norte	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Pante	07h às 17h	População Geral 18 anos ou mais
UES Senador Benedito	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Dr. Raimundo Gomes	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Avany Guadimira Silva	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
UES Coelão Magalhães	07:30h às 11:30h - 13:30h às 17:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose Pfizer + 3ª Dose Pfizer
Câmara de Vereadores	8h às 18:30h	População 12 anos ou mais + 2ª Dose AstraZeneca/Pfizer/Coronavac + 3ª Dose Pfizer

Página para agendamento de vacinação em Araguaína disponível em <<https://vacina.araguaina.to.gov.br/agendamento>>

Programação da vacinação em Araguaína publicada no site <<https://vacina.araguaina.to.gov.br/>>

Ademais constatou-se que a página da vacinação contempla as informações de doses recebidas e aplicadas divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, contudo não há registro do histórico de evolução do vacinômetro, nem indicação da data da última

atualização, ou seja, não há como saber a que dia se referem as informações expostas.

A seguir, destacamos dos dados do vacinômetro de Araguaína extraídos diretamente do site do município em 16/12/2021:



3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

- Relatam que, atualmente, a maior dificuldade refere-se ao retorno do público mais jovem para receber a 2ª dose e completar o esquema vacinal. Por essa razão que decidiram levar o ponto móvel de vacinação

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

o “Vacina Móvel” para os locais de grande fluxo de pessoas com o fito de facilitar a adesão da população a vacinação. Narram que a estratégia tem se mostrado frutífera, pois é justamente nesse posto móvel que hoje há o maior índice de vacinação da cidade;

- Nessa mesma esteira, revelam que hoje (dia da inspeção) vão iniciar a ação de vacinação dentro do parque de exposição na ExpoAra, a fim de alcançar especialmente o público mais jovem;
- Reconhecem que o número expressivo de doses perdidas é preocupante e reafirmam que todos os esforços foram empreendidos pela equipe de saúde para dar vazão aos imunizantes e evitar as perdas, contudo a quantidade de doses enviadas pela SESAU em um curto espaço de tempo foi demasiada, tornando-se praticamente impossível realizar o aproveitamento de todas no curto prazo de 30 (trinta) dias

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Araguaína/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Araguaína é exitosa, especialmente quando se observa a razão entre vacinas enviadas ao município e aplicadas.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.

Relatório de Inspeção nº 018/2021 – Araguaína/TO

- a. **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018²⁶ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores.²⁷
- b. **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²⁸.
- c. **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência

26 Disponível em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

27 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em <<https://ambilegis.com.br/sau-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-sau-de-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

28 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: <<https://nexto.com/a-importancia-de-pops/>> . Acesso em: 04 de agosto de 2021.

deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado) ou a quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos

- 2) **Melhoria na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do vacinômetro do município de Araguaína (<https://vacina.araguaina.to.gov.br/>) é satisfatória, pois publica todas as informações necessárias para dar a devida publicidade sobre a vacinação na cidade, contudo um retoque é necessário para dar mais clareza as informações prestadas que é incluir a data de referência dos dados, ou seja, indicar qual o dia da última atualização dos dados trazidos no vacinômetro.
- 3) **Adoção de mecanismos para evitar a perda de doses de vacinas:** o maior problema encontrado no município de Araguaína foi a alarmante quantidade de doses perdidas, já que ao todo 22.597 (vinte e duas mil quinhentas e noventa e sete) doses de vacinas da Pfizer restaram vencidas no estoque. Tal situação não pode se repetir, portanto é urgente a adoção de medidas para evitar esse prejuízo se repita. A principal providência é que se tenha um rigoroso controle de estoque e a realização de estimativas do quantitativo de doses de vacinas necessárias e suficientes para aplicação na população em um período. Também se deve proceder a comunicação da Secretaria de Saúde (Gerência de Imunização/CEADI – Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos) sobre eventuais excessos de doses e solicitar a suspensão temporária de remessa de doses e/ou redução dos lotes.

Apesar dos pontos supraespecificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Araguaína está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

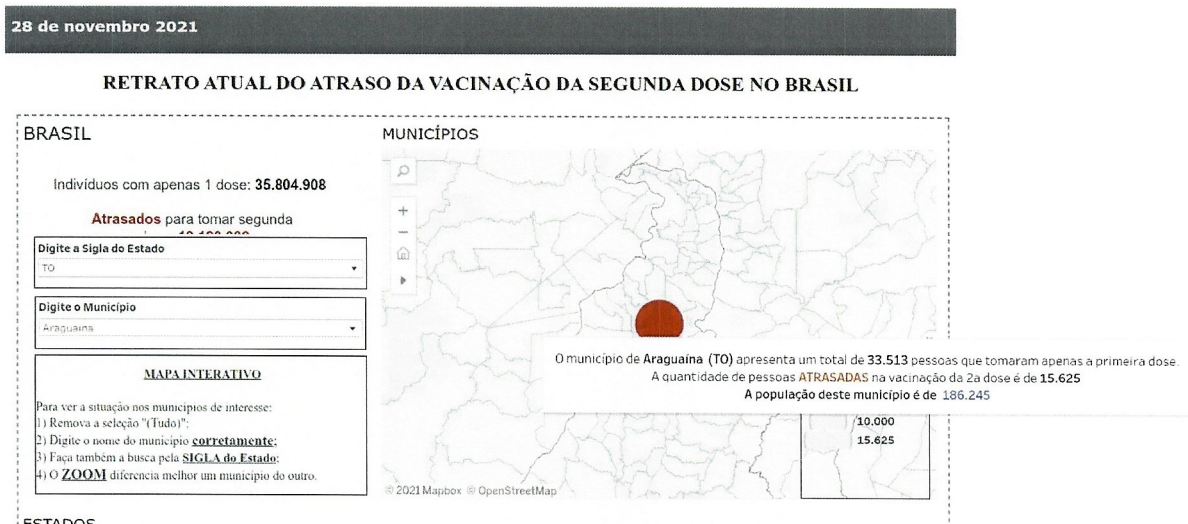
Relatório de Inspeção nº 018/2021 – Araguaína/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Também é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população são bem-sucedidas, já que atualmente, os índices de aplicação²⁹ de vacinas em Araguaína têm se mantido na faixa acima dos 82,47%³⁰.

Quanto à quantidade de doses apuradas no município não foi constatada irregularidade, posto que a existência de 1.113 (mil cento e treze) doses de vacina faltantes não representam mais de 0,4% das doses podem ser esclarecidas como perdas técnicas ou pelos frascos de vacinas com doses a menos.

No tocante ao atraso vacinal, pode-se destacar que, atualmente, Araguaína tem um total de 15.625 (quinze mil seiscentos e vinte e cinco) indivíduos em atraso³¹, de acordo com dados da plataforma VigiVac da Fiocruz que pode ser consultada em <<https://vigivac.fiocruz.br/category/paineis.html>> . Segue recorte desse painel com dados filtrados para Araguaína³²:



29 Índice de vacinas aplicadas de acordo com o número de doses enviadas ao município.

30 Conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 16/12/2021.

31 De acordo com informações da página da plataforma VigiVac, na análise foram consideradas as pessoas em atraso de vacinação àquelas que ainda não tomaram a 2ª dose da vacina após 15 dias do prazo previsto.

32 Segue no anexo 4 do relatório a íntegra do painel com os dados filtrados para Araguaína/TO na Plataforma VigiVac.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017³³, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução

33 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf>>. Acesso em 29 de agosto de 2021.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 16 de dezembro de 2021

Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat. 126614

Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916

Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:

ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 375/20

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção

Anexo 2 – Planilha de controle de doses recebidas elaborada pelo município de Araguaína

Anexo 3 – Planilha fornecida pela equipe de saúde do município especificando as doses perdidas em Araguaína

Anexo 4 – Painel da Plataforma Vigivac da Fiocruz sobre o atraso vacinal na cidade de Araguaína

Anexo 5 – Relatórios do SIES sobre as doses encaminhadas pela rede de frio aos pontos de vacinação

Anexo 6 – Relatórios sobre a apuração de doses realizada no dia da inspeção assinado pela Diretora de Imunização